



Lista de espécies de Borboletas frugívoras (Lepidoptera: Nymphalidae) do Parque Fluvial de Pinheiral, RJ: uma análise preliminar

Gabriel Vilete Herdi¹; 0000-0002-7558-4958

Andre Barbosa Vargas¹; 0123-0123-0123-0123

¹ – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Resumo: Lepidópteras são grandes polinizadores de plantas e colaboram com os ciclos de nutrientes presentes no ambiente, dois processos que são fundamentais para a vida na Terra. Com isso em mente, o estudo avaliou a diversidade de borboletas frugívoras da família Nymphalidae, no Parque Fluvial de Pinheiral, RJ. As coletas foram realizadas com métodos de registro que incluem a percepção passiva do ambiente por dados ambientais e a amostragem de espécimes por fotos ou por meio de captura. Concluindo-se então que os dados registrados de tais espécies ao longo do período do projeto ajudam a entender a fauna do ambiente em questão é a qualidade da preservação do ambiente. Os resultados permitem concluir que a riqueza e a composição de espécies de borboletas frugívoras estão diretamente relacionadas à fitofisionomia dos ambientes em que estão inseridas, seja pela influência da matriz ou por fatores externos.

Palavras-chave: Lepdoptera. Biodiversidade. Mata Atlântica.

INTRODUÇÃO

A ordem Lepidoptera é extremamente diversa, com cerca de 174.000 espécies descritas, destas, 25.000 mariposas e 3.000 borboletas presentes no Brasil. Possui imensa importância ecológica, atuando na polinização, ciclagem de nutrientes, regulação populacional e diversas cadeias tróficas, sendo importante bioindicador e fator de equilíbrio em um ambiente e seu grau de preservação (FREITAS & FILHO, 2011).

As borboletas são divididas em dois grupos quanto à alimentação: as nectarívoras, consumidoras do néctar floral, e as frugívoras, consumidoras de frutas fermentadas, incluindo também seiva fermentada, sais minerais de poças de água, fezes, urina e carcaças em decomposição (FRANCINI, 2010). As borboletas frugívoras fazem parte da família Nymphalidae, a maior família de borboletas, com cerca de 2.430 espécies na região Neotropical, distribuídas em 11 subfamílias (SILVA *et al.*, 2012).



O conhecimento da fauna de borboletas frugívoras em áreas verdes urbanas podem auxiliar nas tomadas de decisão referentes à preservação e conservação da fauna, como também, subsidiar ações de Educação Ambiental. Além disso, pode ser uma ferramenta no estudo da qualidade ambiental (bioindicadores), dada a facilidade de coleta e o ciclo de vida curto que são excelentes para estudos de comunidades e conservação (Santos et al., 2016). Portanto, este estudo avaliou a diversidade de borboletas frugívoras da família Nymphalidae no Parque Fluvial de Pinheiral, RJ.

MÉTODOS

Foram utilizadas técnicas de coleta ativa como a captura manual ou com o auxílio de rede entomológica e identificação visual sem coleta. Os espécimes coletados foram eutanasiados por via úmida no congelador. Em seguida foram montados e fixados em via seca, em caixas entomológicas. Foram elaboradas tabelas com anotações de abundância e frequência de espécies, em cada ponto de coleta, destacando também o período em que foram encontrados. Dados ambientais como: temperatura, umidade relativa, cobertura do solo, Luminosidade, riqueza de plantas e circunferência a altura do peito das árvores. Na identificação das espécies foi utilizado o “Guia de identificação de tribos de borboletas frugívoras” da mata atlântica sul e cerrado (Ministério do Meio Ambiente, 2016) e confirmados por especialistas. Na análise dos dados utilizamos a frequência das espécies para verificar a similaridade da fauna nas quatro áreas definidas. Os dados ambientais foram analisados por meio de uma correlação com a riqueza de espécies de cada área estudada no Parque Fluvial de Pinheiral, RJ. Além disso, foram avaliadas as espécies vegetais mais frequentemente encontradas com ovos de borboletas. Deste modo, além de dar ênfase às espécies raras encontradas destaca-se a importância da conservação do habitat para a preservação da Biodiversidade. Após as coletas os espécimes de borboletas foram montados em via seca e destinados a Coleção Didática do Laboratório de Botânica e Zoologia do UniFOA.

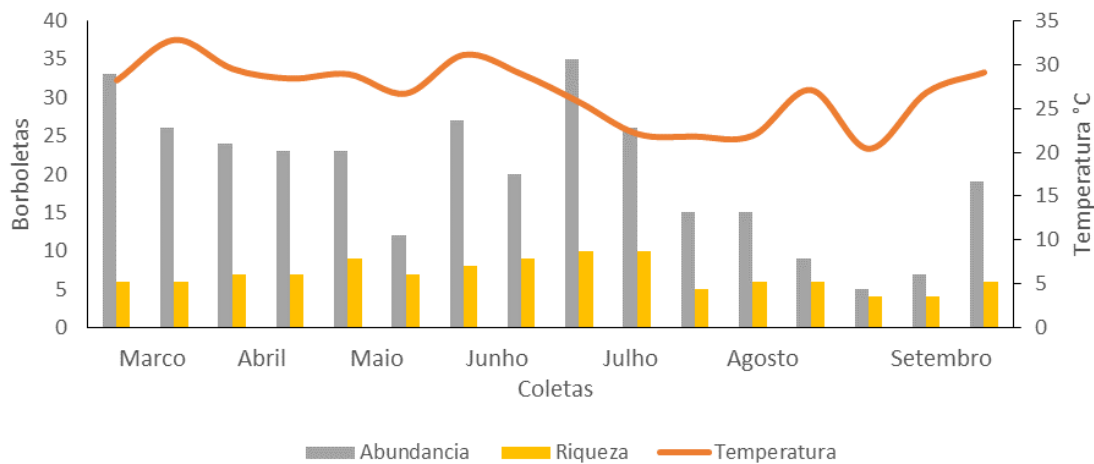




RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletadas 17 espécies de borboletas frugívoras, em 12 eventos de coleta, no período de março a setembro de 2023. Dentre as espécies avistadas e registradas temos: *Anartia jatrophae*, *Heliconius ethilla narcaea*, *Anartia amatea*, *Diaethria anna*, *Heliconius erato phyllis*, *Methona themisto*, *Morpho achilles*, *Dione junonia*, *Pieris brassicae*, *Opsiphanes invirae*, *Phoebis sennae*, *Phoebis philea philea*, *Heraclides anchisiades*, *Colobura dirce*, *Pantherodes pardalaria*, *Danaus plexippus*, *Adelpha phylaca*. Em suma foram registradas espécies comuns a outros estudos em ambientes de Mata Atlântica, compondo um relevante trecho de mata ciliar, próxima ao Rio Paraíba, o que denota sua importância na conservação da biodiversidade.

Figura 1 - Abundância e riqueza de espécies de borboletas frugívoras relacionadas a temperatura no Parque Fluvial de Pinheiral, RJ.



Como uma conclusão parcial até então pode se dizer que são ótimos resultados e que ao longo do tempo e com mais dados amostrais, o resultado tende a ter uma curva mais positiva visto que mesmo em meses de clima mais frios onde os espécimes tendem a se recuar e ficar em repouso, economizando as energias. elas ainda assim se mantinham bem ativas, também por se tratar de um parque voltado para atividades físicas temos a questão de manutenção de tempos em



tempos fazendo com que esses pequenos impactos já possam ser avistados mesmo se tratando de um lugar pequeno se comparado a outras áreas de estudo de lepidópteros, caso seja possível reproduzir tal projeto em uma área maior propriamente dita eu creio que os resultados e levantamento de espécies seja imenso.

Dentre as espécies avistadas temos a Greta oto sendo uma espécie especialmente sensível a mudanças e a ambientes mais poluídos, e assimilando com a mesma afirmação é possível se concluir que o parque está em um caminho estável e seguro para um estudo de tal direcionamento já que no mesmo a espécie se torna quase que uma “praga” visto a quantidade que se tem e a facilidade em as encontrar.

CONCLUSÕES

Os resultados aqui encontrados permitem concluir que a riqueza e a composição de espécies de borboletas frugívoras estão diretamente relacionadas à fitofisionomia dos ambientes em que estão inseridas, seja pela influência da matriz ou por fatores externos relacionados à fragmentação dos habitats.

AGRADECIMENTOS (SE HOUVER)

Os autores agradecem ao Centro Universitário de Volta Redonda pelo apoio financeiro sob N° Registro PIBIC-PIBIT 91145.

REFERÊNCIAS

FRANCINI, R. B. **História Natural das Borboletas do Vale do Rio Quilombo**. Edição do autor. Santos - SP, 2010. p. 315.

FREITAS, A. V. L. & FILHO, O. J. M. **Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Lepidópteros Ameaçados de Extinção**. Série espécies ameaçadas. nº: 13 ICMBIO, 2011. p. 125.

Santos JP, Marini-Filho OJ, Freitas AVL, Uehara-Prado M(2016) Monitoramento de borboletas: o papel de um indicador biológico na gestão de unidades de



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:**
**(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**



ORGANIZADO POR:

UniFOA

conservação. Biodiversidade Brasileira-BioBrasil, (1), 87-99.

SILVA, A. R. M, CASTRO, C. O., MAFIA, P. O., MENDONÇA, M. O. C, ALVES, T.C.C., BEIRÃO, M. V. **Borboletas frugívoras (Lepidoptera: Nymphalidae) de uma área urbana (Área de Proteção Especial Manancial Cercadinho) em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.** Biota Neotrop., vol. 12, no. 3. Minas Gerais, 2012.



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:**
**(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**

2º Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares
Volta Redonda - RJ | 26 a 28 de Outubro

ORGANIZAÇÃO

UniFOA